

053

IMAGENS IN(VISÍVEIS): A POIÉTICA DE UMA EXISTÊNCIA. *Andresa Ribeiro Thomazoni, Tania Mara Galli Fonseca (orient.) (UFRGS).*

Trata-se de uma investigação, um escavamento da imagem por tecnologia digital em direção às multiplicidades que uma obra de arte pode conter. Tomaremos obras produzidas por um paciente frequentador da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (RS). Buscamos explorar não as obras, mas o processo pelo qual foram criadas. Escavar as imagens numa tentativa de trazer à tona algo que estava em jogo no processo de criação, confrontar a obscuridade que permeia a conduta criadora. Entendemos a obra como um plano de expressão da processualidade do sujeito, uma vez que algo do sujeito revela-se na imagem, sendo que seus traços se tornam registros das variações das forças que o habitam e nele circulam. Nossa pesquisa pretende explorar e visibilizar os elementos e suas articulações que constituem a imagem, em busca de seu processo de criação, mapeando as forças ali presentes. Para tanto, utilizaremos a digitalização e, posteriormente, a ampliação das imagens através de programa de informática. Propomo-nos a pensar a tecnologia digital como potencializadora do olhar, como capaz de ampliar e dilatar as evidências do regime atual de visibilidade, revelando-nos outras imagens presentes na imagem inicial, desvelando a problemática da mesma e suas inúmeras composições internas. Este estudo se inscreve na confluência das categorias subjetivação, expressão, imagem e tecnologias digitais e busca utilizar, como procedimento metodológico, estratégias cartográficas. Podemos considerar que tal supõe que toda explicação comporta uma implicação e que todo o saber extraído do campo analisado é parcial e fragmentário. O corpus teórico que lhe dará embasamento priorizará obras de Henri Bergson, Pierre Lévy, Gilles Deleuze e Félix Guattari.